
Banco Ribeirão

Preto S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Ribeirão Preto S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ribeirão Preto S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

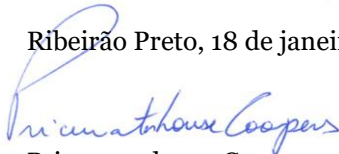
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Banco Ribeirão Preto S.A.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 18 de janeiro de 2019



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Apresentação das demonstrações financeiras	6
3 Descrição das principais políticas contábeis	7
4 Caixa e equivalentes de caixa	10
5 Títulos e valores mobiliários	10
6 Operações de crédito	11
7 Investimentos	13
8 Depósitos	14
9 Captações no mercado aberto e emissões de títulos	14
10 Obrigações por empréstimos e repasses	15
11 Outros obrigações	16
12 Imposto de renda e contribuição social	16
13 Contingências	18
14 Patrimônio líquido	18
15 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional	19
16 Transações com partes relacionadas	20
17 Outras informações	20

Banco Ribeirão Preto S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2017		Passivo e patrimônio líquido	Nota	2017	
		2018	Reapresentado (Nota 2.1)			2018	Reapresentado (Nota 2.1)
Circulante		396.727	294.603	Circulante		372.384	302.808
Disponibilidades	4	1.819	747	Depósitos	8	31.874	42.259
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	43.997	800	Depósitos à vista		7.933	23.576
Aplicações no mercado aberto		43.997	800	Depósitos a prazo		23.941	18.683
Títulos e valores mobiliários	5	8.468	64.492	Captações no mercado aberto	9	31.987	56.799
Carteira própria		7.718	63.880	Carteira própria		31.987	56.799
Vinculados à prestação de garantias		750	612	Recursos de aceites e emissão de títulos	9	138.141	97.820
Relações interfinanceiras		330	248	Recursos de letras de crédito imobiliário		127.734	85.724
Pagamentos e recebimentos a liquidar		330	248	Recursos de letras de crédito do agronegócio		10.407	12.096
Operações de crédito	6	279.305	198.584	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	10	146.536	83.583
Setor privado		299.531	208.137	BNDES		5.240	6.574
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(20.226)	(9.553)	FINAME		6.777	8.121
Outros créditos		33.190	21.168	FUNCAFÉ		134.519	68.889
Rendas a receber		788	1.388	Outras obrigações	11	23.845	22.347
Créditos tributários	12	9.896	3.560	Sociais e estatutárias		6.931	6.200
Títulos e crédito a receber		395	1.072	Fiscais e previdenciárias		8.955	6.053
Diversos		556	920	Débitos tributários	12		104
Créditos a receber	6	24.645	21.342	Diversas		7.959	9.989
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Créditos a receber		(3.090)	(7.113)	Exigível a longo prazo		215.061	195.462
Outros valores e bens		29.617	8.563	Depósitos	8	38.052	31.325
Bens não de uso próprio	17	31.660	10.606	Depósitos a prazo		38.052	31.325
Provisões para desvalorizações		(2.043)	(2.043)	Recursos de aceites e emissão de títulos	9	142.186	127.640
Realizável a longo prazo		300.802	299.815	Recursos de letras de crédito imobiliário		137.501	118.696
Títulos e valores mobiliários	5	36.280	57.467	Recursos de letras de crédito do agronegócio		4.685	8.944
Carteira própria		4.200		Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	10	34.823	36.497
Vinculados a compromissos de recompra		32.080	57.467	BNDES		6.586	12.884
Operações de crédito	6	221.074	207.991	FINAME		10.681	17.698
Setor privado		223.215	209.889	FUNCAFÉ		17.556	5.915
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(2.141)	(1.898)	Patrimônio líquido	14	114.135	98.787
Outros créditos		43.448	34.357	Capital de domiciliados no País		104.057	92.004
Créditos tributários	12	8.236	9.359	Reserva de capital		1.337	522
Títulos e crédito a receber			300	Reservas de lucros		8.741	6.262
Créditos a receber	6	39.716	30.624	Total do passivo e patrimônio líquido		701.580	597.058
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Créditos a receber		(473)	(1.063)				
Premio a diferir sobre créditos a receber		(4.031)	(4.863)				
Permanente		4.051	2.641				
Investimentos	7	3.748	2.387				
Imobilizado de uso		303	254				
Outras imobilizações de uso		619	545				
Depreciações acumuladas		(316)	(291)				
Total do ativo		701.580	597.058				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	Nota	2018	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		52.013	97.204	86.943
Operações de crédito		46.926	89.219	68.585
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		5.012	8.549	18.351
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		75	(564)	7
Despesas da intermediação financeira		(33.208)	(50.580)	(50.998)
Operações de captação no mercado		(13.065)	(26.033)	(32.159)
Operações de empréstimos e repasses		(4.144)	(7.452)	(10.088)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6 (e)	(15.999)	(17.095)	(8.750)
Resultado bruto da intermediação financeira		18.805	46.624	35.945
Outras receitas (despesas) operacionais		(11.887)	(21.410)	(16.198)
Receitas de prestação de serviços		488	961	1.219
Despesas de pessoal	17 (i)	(4.854)	(9.311)	(8.279)
Outras despesas administrativas	17 (ii)	(5.632)	(9.876)	(7.085)
Despesas tributárias		(1.541)	(2.812)	(2.089)
Outras receitas operacionais				19
Resultado de participação em controlada	7	(322)	(227)	108
Outras despesas operacionais		(27)	(146)	(92)
Resultado operacional		6.918	25.214	19.747
Resultado não operacional		(68)	(259)	567
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		6.850	24.955	20.314
Imposto de renda e contribuição social	12	(749)	(6.717)	(4.775)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(4.925)	(12.034)	(8.132)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		4.176	5.317	3.357
Participações no resultado	17 (iii)	(1.466)	(2.566)	(3.079)
Lucro líquido no semestre/exercício		4.635	15.672	12.461
Juros sobre o capital próprio	14	(3.552)	(6.931)	(6.200)
Número de ações		103.123.864	103.123.864	91.070.353
Lucro líquido por ação - R\$		0,04	0,15	0,14

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

		Reserva de capital	Reservas de lucros				
	Nota	Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Reserva legal	Reservas especiais de lucro	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		82.896	302	481	3.650		87.329
Aumento de capital social	14	9.108	(302)	(481)	(3.650)		4.675
Atualização de títulos patrimoniais			522				522
Lucro líquido no exercício						12.461	12.461
Destinações:							
Reserva legal				623		(623)	
Juros sobre o capital próprio	14				(1.287)	(4.913)	(6.200)
Lucros a disposição dos acionistas					6.925	(6.925)	
Saldos em 31 de dezembro de 2017		<u>92.004</u>	<u>522</u>	<u>623</u>	<u>5.638</u>		<u>98.787</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017		92.004	522	623	5.638		98.787
Aumento de capital social	14	12.053	(522)	(623)	(5.638)		5.270
Atualização de títulos patrimoniais			1.337				1.337
Lucro líquido no exercício						15.672	15.672
Destinações:							
Reserva legal	14			784		(784)	
Juros sobre o capital próprio	14				(3.379)	(3.552)	(6.931)
Lucros a disposição dos acionistas	14				11.337	(11.337)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018		<u>104.057</u>	<u>1.337</u>	<u>784</u>	<u>7.958</u>		<u>114.135</u>
Saldos em 30 de junho de 2018		104.057	406	552	7.106		112.121
Atualização de títulos patrimoniais			931				931
Lucro líquido no semestre						4.635	4.635
Destinações:							
Reserva legal	14			232		(232)	
Juros sobre o capital próprio	14					(3.552)	(3.552)
Lucros a disposição dos acionistas	14				851	(851)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018		<u>104.057</u>	<u>1.337</u>	<u>784</u>	<u>7.957</u>		<u>114.135</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	2018	2018	2017 Reapresentado (Nota 2.1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>32.397</u>	<u>44.594</u>	<u>(28.300)</u>
Lucro líquido do semestre/exercício	<u>4.635</u>	<u>15.672</u>	<u>12.461</u>
Provisão para impostos sobre o lucro correntes e diferidos	749	6.717	4.775
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.999	17.095	8.750
Provisão para participações no resultado	1.466	2.566	3.079
Depreciações	25	25	80
Resultado de participação em controlada	322	227	(108)
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(208)	234	909
Variação de ativos e passivos	<u>9.409</u>	<u>2.058</u>	<u>(58.245)</u>
Títulos e valores mobiliários	30.454	76.977	25.997
Relações interfinanceiras	601	(82)	(38)
Operações de crédito	(113.085)	(107.708)	(48.249)
Outros créditos	(22.088)	(24.304)	196
Outros valores e bens	(975)	(21.054)	(6.292)
Depósitos	(9.639)	(3.658)	24.154
Obrigações por operações compromissadas	(19.410)	(24.812)	(20.220)
Recursos de letras de crédito imobiliário e do agronegócio	37.183	54.867	(7.323)
Obrigações por repasses	101.738	61.279	(19.381)
Outras obrigações	12.077	(1.068)	(4.356)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.447)	(8.379)	(2.733)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	<u>(333)</u>	<u>(325)</u>	<u>(21)</u>
Aquisição de investimentos	(251)	(251)	
Adição de ativo imobilizado	(102)	(139)	(23)
Baixa de ativo imobilizado	20	65	2
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>32.064</u>	<u>44.269</u>	<u>(28.321)</u>
Modificações na posição financeira			
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercício	13.752	1.547	29.868
No fim do semestre/exercício	<u>45.816</u>	<u>45.816</u>	<u>1.547</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	<u>32.064</u>	<u>44.269</u>	<u>(28.321)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Banco Ribeirão Preto S.A. (“Banco” ou “BRP”), banco múltiplo, iniciou suas atividades em 10 de abril de 1995 e tem por objetivo a prática de operações inerentes às carteiras comercial, crédito, financiamento, investimento e leasing.

O Banco tem por missão principal fomentar a intermediação financeira, colaborando assim com a promoção do desenvolvimento socioeconômico da região, além de fomentar as atividades mercantil, industrial e de agropecuária.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e demais normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração em 18 de janeiro de 2019.

2.1 Reapresentação das cifras comparativas

Em 2018, seguindo orientações do Banco Central do Brasil – BACEN para aprimoramento da apresentação das demonstrações financeiras do Banco, foram efetuadas reclassificações de saldos ativos e passivos referentes a aquisição de cédulas de crédito imobiliário que estavam sendo divulgadas na linha de operações de créditos. As mesmas reclassificações foram efetuadas no balanço patrimonial de 2017, apresentado nas demonstrações financeiras de 2018 para fins de comparação, as quais podem ser assim resumidas:

- No ativo circulante, de “Operações de crédito” para “Outros créditos”, no montante de R\$ 14.229;
- No ativo não circulante de “Operações de crédito” para “Outros créditos”, no montante R\$ 29.561; e
- No passivo de exigível a longo prazo “Resultado de exercícios futuros” para o ativo não circulante “Outros créditos”, no montante de R\$ 4.863.

As reclassificações não impactaram as demonstrações do resultado e as mutações do patrimônio líquido, bem como não afetaram a apuração de impostos dos exercícios de 2018 e de 2017. As reclassificações impactaram a demonstração dos fluxos de caixa de 2017, porém apenas entre as linhas que formam as “Atividades operacionais”, sem alterar o total dessas atividades e, portanto, a demonstração dos fluxos de caixa de 2017, apresentada para fins comparativos com 2018, também foi reapresentada.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Descrição das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco são as seguintes:

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em cotas de fundo de investimento e em títulos de renda fixa livres, com prazo total de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerado insignificante. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, calculados “pro rata” dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

De acordo com a Circular do BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas:

- (i) **Negociação:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) **Disponíveis para venda:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos (“*accrual*”) são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários; e
- (iii) **Mantidos até o vencimento:** nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular do BACEN nº 3.068/01.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. De acordo com a Circular do BACEN nº 3.282/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge) e ajustados pelo valor de mercado com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

(f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas “pro rata temporis” até a data do balanço. As receitas relativas às operações que apresentam atraso igual ou superior a 60 dias são reconhecidas no resultado somente quando recebidas, independentemente do seu nível de classificação de risco.

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, de acordo com os critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresente atraso superior a 180 dias, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco.

As renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(g) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados a uso, notadamente aqueles recebidos em dação de pagamento, cujo valor é ajustado ao seu valor de realização quando inferior ao saldo devedor da operação original; e despesas antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

(h) Permanente

- **Investimento:** o Banco possui participação societária em empresa cuja atividade compreende a assessoria e consultoria financeira. O investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e foi, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. O Banco não faz a consolidação do investimento em sua controlada devido a não relevância dos saldos e da operação da investida (Nota 7).

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Imobilizado de uso:** é demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada com base no método linear, considerando taxas anuais que contemplam a vida útil e econômica dos bens, como segue: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios 10%; veículos e equipamentos de processamento de dados 20%; edificações 4%.

Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável (*impairment*) em períodos anuais, ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de redução do valor de recuperação dos mesmos.

(i) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes despesas a apropriar, incluindo os encargos incorridos.

(j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda corrente foi calculada pela alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída pela alíquota de 20% em 2018. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias foram contituídos de acordo com as alíquotas vigentes na data base das demonstrações financeiras, considerando as suas perspectivas de recuperação, e estão registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo (Nota 12).

(k) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, substancialmente, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para desvalorização de certos ativos, a constituição de imposto de renda diferido, a marcação a mercado dos instrumentos financeiros e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e as premissas mensalmente.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução do CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Contábil (CPC 25) e a Carta Circular nº 3.429/10, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Causas classificadas como perda possível são apenas divulgadas.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se às demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidades	1.819	747
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
LTN - Letras do tesouro nacional	15.000	
NTN - Notas do tesouro nacional	28.997	800
	<u>45.816</u>	<u>1.547</u>

5 Títulos e valores mobiliários

Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado

A carteira é composta de aplicações em títulos públicos, certificados de recebíveis imobiliários classificados na categoria títulos para negociação e debêntures em categoria de títulos mantidos até o vencimento.

	<u>2018</u>			<u>2017</u>
	<u>Custo corrigido</u>	<u>Ajuste ao valor de mercado</u>	<u>Valor de mercado (contábil)</u>	<u>Valor de mercado (contábil)</u>
			<u>Prazo de vencimento</u>	
			<u>Acima de 360 dias</u>	
LFT - Letras financeiras do tesouro	6.667	(2)	6.665	55.256
LTN - Letras do tesouro nacional				1.467
CRI - Certificados de recebíveis imobiliários	1.023	30	1.053	2.153
Debêntures	4.221	(21)	4.200	5.004
Vinculados à prestação de garantias: LFT	750		750	612
Títulos para negociação	<u>12.661</u>	<u>7</u>	<u>12.668</u>	<u>64.492</u>
Carteira própria	<u>12.661</u>	<u>7</u>	<u>12.668</u>	<u>64.492</u>
Vinculados a compromisso de recompra: LTN/LFT	<u>32.090</u>	<u>(10)</u>	<u>32.080</u>	<u>57.467</u>
Total	<u>44.751</u>	<u>(3)</u>	<u>44.748</u>	<u>121.959</u>

Os títulos privados estão custodiados na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão.

Não ocorreu reclassificação de títulos entre categorias durante o semestre/exercício.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Operações de crédito

(a) Composição da carteira por modalidade de operação - Setor privado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Capital de giro	167.431	117.718
Conta garantida	27.779	10.039
Desconto/CDC - Crédito direto ao consumidor	37.147	2.117
Repasses de recursos do BNDES/FINAME	25.976	39.790
Vendor/Com pror/CCE	16.693	24.101
Crédito pessoal	11.449	15.921
Financiamento rural/Agroindustriais/FUNCAFÉ	106.113	66.077
Cessão de crédito imobiliário	64.361	56.829
CCBI/CCI - Cédula de crédito imobiliário	<u>130.159</u>	<u>137.400</u>
	587.108	469.992
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6 (e))	<u>(25.930)</u>	<u>(19.627)</u>
	<u>561.178</u>	<u>450.365</u>

(b) Composição da carteira por setor de atividade - Setor privado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Indústria	49.080	32.881
Comércio	94.100	79.397
Serviços	271.206	184.722
Pessoas físicas	159.539	159.339
Rural	<u>13.183</u>	<u>13.653</u>
	<u>587.108</u>	<u>469.992</u>

(c) Composição da carteira por faixa de vencimento das parcelas - Setor privado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
A vencer acima de 360 dias	285.192	240.513
A vencer entre 90 e 360 dias	200.961	148.460
A vencer até 90 dias	93.661	77.729
Vencidas	<u>7.294</u>	<u>3.290</u>
	<u>587.108</u>	<u>469.992</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Concentração de crédito

	2018			2017		
	Valor	% sobre		Valor	% sobre	
		Carteira	PL		Carteira	PL
Maior	25.186	4,29	22,07	21.437	4,56	21,70
10 maiores	184.588	31,44	161,73	159.967	34,04	161,93
20 maiores	282.316	48,09	247,35	233.753	49,74	236,62

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2018	2017
Saldo inicial	(19.627)	(16.640)
Baixas no exercício	10.792	5.764
Constituição de provisão	(26.926)	(15.405)
Reversões de provisão	9.831	6.654
Saldo final	(25.930)	(19.627)

Em atendimento às Resoluções nºs 2.682/99 e 2.697/00, do Conselho Monetário Nacional, o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é feito com base nos níveis de risco das operações de crédito. O risco da carteira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	2018	
					Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682
AA	101.880		101.880	17,36		
A	323.883	4.296	328.179	55,90	1.640	0,5
B	94.477	5.905	100.382	17,10	1.003	1
C	16.874	5.630	22.504	3,83	674	3
D	3.480	4.285	7.765	1,32	777	10
E	282	1.683	1.965	0,33	590	30
F	2.816	2.653	5.469	0,93	2.735	50
G	77	1.434	1.511	0,26	1.058	70
H	138	17.315	17.453	2,97	17.453	100
	<u>543.907</u>	<u>43.201</u>	<u>587.108</u>	<u>100,00</u>	<u>25.930</u>	

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2017						
Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682
AA	92.302	0	92.302	19,64		
A	260.223	4.335	264.558	56,29	1.324	0,5
B	37.879	8.153	46.032	9,79	460	1
C	15.122	7.812	22.934	4,88	688	3
D	3.104	5.234	8.338	1,77	834	10
E	2.043	23.082	25.125	5,35	7.537	30
F	51	2.854	2.905	0,62	1.453	50
G	241	1.315	1.556	0,33	1.089	70
H	1630	4.612	6.242	1,33	6.242	100
	<u>412.595</u>	<u>57.397</u>	<u>469.992</u>	<u>100,00</u>	<u>19.627</u>	

O valor de R\$ 43.201 (2017 - R\$ 57.397), apresentado na coluna atraso, é representado por contratos com parcelas vencidas no final de cada exercício.

O Banco não tem como prática a cessão de créditos a terceiros e nos exercícios de 2018 e 2017 não realizou operação dessa natureza.

No exercício foram recuperados créditos baixados como prejuízo no valor de R\$ 8.143 (2017 - R\$ 5.523), cujo valor está registrado em "Receita da intermediação financeira – Operações de crédito" no resultado do exercício. O volume de renegociações em 2018 foi de R\$ 46.134 (2017 – R\$ 48.241).

7 Investimentos

(a) Investimentos em controlada

O Banco possui investimento no montante de R\$ 10 (2017 - R\$ 237) na BRP Assessoria Ltda., que possui como principal atividade a prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira. No exercício, a investida auferiu prejuízo de (R\$ 227) (2017 – lucro líquido de R\$ 109). A participação do Banco é de 99% no capital social da controlada.

(b) Outros investimentos

O Banco possui outros investimentos que totalizam o montante de R\$ 3.738 (2017 - R\$ 2.150), que referem-se, substancialmente, a participação na CIP – Câmara Interbancária de Pagamento e na CERTA – Central de Registro de Títulos e Ativos S/A.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Depósitos

(a) Composição por vencimento

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>2018</u>
Depósito à vista	7.933				7.933
Depósito a prazo		5.176	18.765	38.052	61.993
	<u>7.933</u>	<u>5.176</u>	<u>18.765</u>	<u>38.052</u>	<u>69.926</u>

	<u>Vencimento</u>				
	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>2017</u>
Depósito à vista	23.576				23.576
Depósito a prazo		3.371	15.312	31.325	50.008
	<u>23.576</u>	<u>3.371</u>	<u>15.312</u>	<u>31.325</u>	<u>73.584</u>

(b) Maiores depositantes

	<u>2018</u>			<u>2017</u>		
	<u>% sobre</u>			<u>% sobre</u>		
	<u>Valor</u>	<u>Carteira</u>	<u>PL</u>	<u>Valor</u>	<u>Carteira</u>	<u>PL</u>
Maior	7.463	10,67	6,54	10.409	14,15	10,54
10 maiores	34.779	49,74	30,47	34.206	46,49	34,63
20 maiores	48.783	69,76	42,74	51.964	70,62	52,60

9 Captações no mercado aberto e emissões de títulos

	<u>Vencimento</u>			
	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>2018</u>
Operações compromissadas	31.987			31.987
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA	35.961	102.180	142.186	280.327
	<u>67.948</u>	<u>102.180</u>	<u>142.186</u>	<u>312.314</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Vencimento			2017
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Operações com promissadas	56.799			56.799
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA	26.882	70.938	127.640	225.460
	<u>83.681</u>	<u>70.938</u>	<u>127.640</u>	<u>282.259</u>

Os recursos de aceites e emissão de títulos são representados substancialmente por LCI – Letras de crédito imobiliário que são lastreadas pelas operações de crédito vinculadas a CCI – Cédula de crédito imobiliário.

10 Obrigações por empréstimos e repasses

	Vencimento			2018
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Repasses do BNDES (i)	1.288	3.952	6.586	11.826
Repasses do BNDES / FINAME (i)	1.419	5.358	10.681	17.458
Repasses FUNCAFÉ (ii)	54.306	80.213	17.556	152.075
	<u>57.013</u>	<u>89.523</u>	<u>34.823</u>	<u>181.359</u>
	Vencimento			2017
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Repasses do BNDES (i)	1.383	5.190	12.884	19.457
Repasses do BNDES / FINAME (i)	1.548	6.573	17.698	25.819
Repasses FUNCAFÉ (ii)	25.273	43.616	5.915	74.804
	<u>28.204</u>	<u>55.379</u>	<u>36.497</u>	<u>120.080</u>

- (i) Referem-se a repasses de recursos do BNDES/FINAME, com vencimento final até 2024, sobre as quais incide a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).
- (ii) Referem-se a repasses de recursos do FUNCAFÉ, com vencimento final até 2020, sobre as quais incide a taxa de juros aproximadamente de 4,50% a.a. (2017 – 7,00% a.a.) para os recursos liberados aos clientes e a taxa Selic para os recursos ainda não liberados.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Outros obrigações

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos a recolher	(8.955)	(5.949)
Encargos trabalhistas	(837)	(679)
Juros sobre capital próprio (Nota 14)	(6.931)	(6.200)
Participações no resultado	(1.300)	(1.728)
Credores diversos	(5.288)	(7.229)
Passivo tributário diferido (Nota 12)		(104)
Provisões para contingências trabalhistas (Nota 13)	(149)	(337)
Outros	(385)	(121)
	<u>(23.845)</u>	<u>(22.347)</u>

12 Imposto de renda e contribuição social

(a) Conciliação de alíquota

	<u>Segundo semestre</u>	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>	
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado antes dos impostos sobre lucros e participações	6.850	24.955	20.314
Despesas de participações no resultado	(1.466)	(2.566)	(3.079)
Juros sobre o capital próprio	(3.552)	(6.931)	(6.200)
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	1.832	15.458	11.036
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	(680)	(681)	(40)
Adições (exclusões) temporárias, líquidas	10.741	13.048	7.812
Base de cálculo	11.893	27.825	18.808
IRPJ (15%)	1.784	4.174	2.821
Adicional (10%)	1.177	2.758	1.857
Incentivos fiscais	(415)	(463)	(308)
IRPJ (25%)	2.546	6.469	4.370
CSLL (20%)	2.379	5.565	3.762
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>4.925</u>	<u>12.034</u>	<u>8.132</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição dos tributos diferidos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Créditos tributários		
IRPJ e CSLL diferido sobre:		
· Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.201	11.065
· <i>Impairment</i> de outros valores e bens	920	920
· Provisão para contingências	67	152
· Participações no resultado	585	777
· Outros	359	5
	<u>18.132</u>	<u>12.919</u>
Débitos tributários		
IRPJ e CSLL diferido sobre:		
· Ajuste a mercado de instrumentos financeiros		(104)
		<u>(104)</u>
Tributos diferidos, líquidos	18.132	12.815
Menos: parcela circulante	<u>(9.896)</u>	<u>(3.560)</u>
Parcela não circulante	<u>8.236</u>	<u>9.359</u>

(c) Movimentação dos tributos diferidos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	12.815	9.458
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.136	2.649
Participações no resultado	(192)	362
Ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros	209	410
Outros créditos	164	(64)
	<u>18.132</u>	<u>12.815</u>
% Sobre o patrimônio líquido	<u>15,89</u>	<u>12,97</u>

Em 31 de dezembro 2018 e 2017, não haviam créditos tributários não registrados.

(d) Estimativas de realização

Com base na estimativa da administração do Banco, para a realização dos créditos tributários, o valor presente desse crédito, utilizando a taxa CDI de 31 de dezembro de 2018 de 0,4936% a.m., é de R\$ 12.673.

(e) Lei 13.169/15

Por meio da MP 675/15, transformada em Lei 13.169/15 em 10 de setembro de 2015, o Governo Federal elevou, a partir de setembro de 2015, a alíquota de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), devida pelas instituições financeiras, de 15% para 20%. A presente lei possui vigência até 31 de dezembro de 2018, sendo que a partir dessa data a alíquota da CSLL passa a vigorar novamente a 15%.

De forma similar, as diferenças temporárias que foram geradas dentro do período de 10 de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018 foram reconhecidas contabilmente levando-se em conta as alíquotas vigentes do mesmo período, independente do prazo previsto de realização das diferenças temporárias.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Contingências

O Banco é parte em ações judiciais tributárias, trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso normal das operações.

As contingências tributárias são representadas por processos em que se discute a inconstitucionalidade ou ilegalidade de determinada norma ou movidos pela Administração Tributária Federal, nas situações de hipotético pagamento insuficiente ou em desacordo com o entendimento do órgão fiscalizador.

As contingências cíveis estão constituídas por processos movidos pelo Banco referente às operações de créditos inadimplentes e, também, ações movidas por terceiros, pleiteando revisões contratuais dos créditos ou por danos morais. Atualmente, existem ações movidas contra o Banco sendo avaliadas pelos advogados como probabilidade de perda provável cujo risco mensurado está provisionado na rubrica “Outras obrigações” no montante de R\$ 149 (2017 – R\$ 337).

Conforme avaliação dos assessores legais do Banco, existem causas com probabilidade possível de perda que montam a R\$ 3.021 (2017 – R\$ 1.574) e que, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não estão provisionadas. Também conforme a referida avaliação, não há processos tributários avaliados com probabilidade de perda provável e processos tributários avaliados com probabilidade de perda possível.

14 Patrimônio líquido

O capital social está representado por 103.123.864 ações (91.070.353 de ações em 2017) ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País no montante de R\$ 104.057.

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2018 e 30 de janeiro de 2017, foram aprovados os aumentos do capital social com a emissão de 12.053.511 (2017 – 9.108.308) novas ações ordinárias, sendo utilizados recursos de reservas como segue: legal – R\$ 623 (2017 – R\$ 481), de atualização de títulos patrimoniais – R\$ 522 (2017 – R\$ 302), de lucros – R\$ 5.638 (2017 – R\$ 3.650), bem como utilizando créditos dos acionistas de juros sobre capital próprio – R\$ 5.270 (2017 – R\$ 4.675). Os referidos aumentos de capital foram homologados pelo BACEN em 25 de abril 2018 e 14 de março de 2017, respectivamente.

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite definido pela legislação societária. Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, após as deduções estatutárias, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

O valor de R\$ 7.957 em 31 de dezembro de 2018 (2017 – R\$ 5.638), refere-se ao saldo remanescente do lucro após as destinações estatutárias, levado para a reserva especial de lucros cuja destinação será deliberada pelos acionistas.

No exercício, o Banco provisionou R\$ 6.931 (2017 – R\$ 6.200) a título de juros sobre o capital próprio que está demonstrado, líquido dos impostos, na rubrica “Outras obrigações – Sociais e Estatutárias”, o que representa 43,23% do lucro líquido do exercício. Essa proposição será deliberada na próxima Assembleia Geral Ordinária.

Banco Ribeirão Preto S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional

(a) Gerenciamento de capital

Visando atendimento à Resolução nº 3.988/11 do CMN, o Banco Ribeirão Preto S.A. tem adotado uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios e procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição, de acordo com natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

(b) Risco de mercado

A análise de risco de mercado é feita com base nos diversos fatores de mercado que podem afetar as posições do Banco, entre os quais se destacam: taxa de juros, dólar, preço de mercado de ações e outros. Na gestão do risco de mercado, as operações são classificadas em Negociação e Não Negociação.

Nas operações classificadas como Negociação o BRP utiliza a metodologia “*value-at-risk*” para mensurar o risco. Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação histórica e análise dos cenários. Nas operações classificadas como Não Negociação o BRP adotou o modelo *EVE (Economic Value of Equity)* a partir de 31 de dezembro de 2015 para cálculo do risco, que consiste em calcular o valor presente dos fluxos de caixa dos ativos e passivos através de uma taxa de desconto da carteira. Este modelo aprimora a análise de sensibilidade da taxa de juros sobre a carteira de ativos e passivos de longo prazo.

A área de Gestão de Risco é a responsável pela atividade de gerenciamento do risco de mercado da instituição, em cumprimento ao que determina a Resolução nº 3.464/07 do CMN.

(c) Risco de crédito

As contrapartes do Banco são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco são analisados e aprovados pelo Comitê de crédito a cada nova operação.

(d) Risco de liquidez

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez. O Banco mantém uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

(e) Risco operacional

A área de Gestão de Riscos é responsável pela atividade de gerenciamento do risco operacional do Banco. Com a estrutura definida, visando ao estabelecido na Resolução nº 3.380/06 do CMN, foram implementados a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários para que a gerência identifique, avalie, monitore e controle os riscos associados ao Banco.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco são seus acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05, aprovado pelo CMN através da Resolução nº 3.750/09.

As transações foram realizadas dentro das características normais do mercado financeiro e dos respectivos produtos sendo remuneradas levando em consideração o índice do CDI, taxas prefixadas ou indexadas a índices de inflação, e apresentam os seguintes saldos e operações em 31 dezembro:

(a) Saldos e operações

Descrição	Parte relacionada	2018		2017	
		Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Depósitos	Pessoa Física	(10)	(5)	(2.864)	(12)
Depósitos	Pessoa Jurídica	(3.551)	(28)	(253)	
LCI - Letras de crédito imobiliário	Pessoa Física	(30.451)	(1.117)	(22.525)	(845)
LCA - Letras de crédito do agronegócio	Pessoa Física	(5.792)	(191)	(4.996)	(245)
		<u>(39.803)</u>	<u>(1.340)</u>	<u>(30.638)</u>	<u>(1.102)</u>

(b) Remuneração da administração

As despesas no exercício com remuneração dos administradores compostas basicamente de salários e encargos, participação nos lucros e gratificações, estão registrados na rubrica “Despesas de pessoal” e “Participação nos resultados” na demonstração do resultado do exercício.

17 Outras informações

- (i) Despesas de pessoal – Referem-se a salários, encargos e benefícios.
- (ii) Outras despesas administrativas – Referem-se, substancialmente, a despesas com tecnologia e informação R\$ 2.917 (2017 – R\$ 2.521), despesas de aluguéis e instalações R\$ 811 (2017 – R\$ 675) e despesas de serviços prestados R\$ 3.038 (2017 – R\$ 2.190).
- (iii) Durante o exercício foram provisionadas participações no resultado no montante de R\$ 2.566 (2017 – R\$ 3.079) baseado nas diretrizes definidas pela administração.
- (iv) Os outros valores e bens referem-se à escrituração de imóveis recebidos em dação de pagamento (BNDU - Bens Não de Uso Próprio), pelo seu custo, e são avaliados periodicamente quanto ao valor recuperável real dos bens e, quando aplicável, é constituída provisão. Nesse exercício houve um aumento significativo em relação aos saldos de 31 de dezembro 2017, principalmente pela ação estratégica decidida pela Administração na retomada de bens dados em garantia referente a créditos que se encontram em atraso há mais de 180 dias e, em contrapartida, o Banco enfatizou esforços nas vendas dos BNDUs. Em 2018 foram assinados dois contratos particulares de compromisso de permuta para incorporação imobiliária e outras avenças, cujos valores envolvem BNDUs no montante total de R\$ 18.598, com expectativa de gerar ganhos acima do valor contábil. Para que as operações sejam concretizadas os contratos possuem condições resolutivas que estão em andamento.

* * *